

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS
E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO - SECADI
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA - NÚCLEOS UFAC
PLANO DE TRABALHO 2024

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Dados de Identificação	
1.1. Instituição Proponente	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
1.2. CNPJ/UG	04.071.106/0001-37/154044
1.3. Endereço	Campus Sede/UFAC - RODOVIA BR 364, km 04 – Distrito Industrial – Rio Branco-AC – CEP 69.920-900/ Campus Floresta – Cruzeiro do Sul, Estrada do Canela Fina, KM 12, Gleba Formoso, Lote 245, Colônia São Francisco, CEP: 69980-000
1.4 REITORA	MARGARIDA DE AQUINO CUNHA
1.5 CPF	082.583.407-436
1.5. Curso	Ação Saberes Indígenas na Escola – UFAC
1.6. Nível	Aperfeiçoamento
1.7. Modalidade	Presencial
1.9. Carga Horária	180 horas para professores cursistas; 200 horas para orientadores de estudo.
1.10. Meta Física	Formação de 16 orientadores de estudo e 160 professores indígenas do estado do Acre, a partir da organização de 2 (dois) núcleos de ação, o Núcleo Campus Sede/Ufac Rio Branco, com 80 professores indígenas Huni kui, e o Núcleo Campus Floresta Cruzeiro do Sul com 80 das etnias Katukina, Nukini, Nawa e Puyanawa e a produção de material didático específico para as escolas indígenas.
1.11. Custeio	R\$ 200.000,00

1.12. Abrangência	Cruzeiro do Sul/AC, Jordão/AC, Mâncio Lima/AC, Feijó/AC e Marechal Thaumaturgo/AC e Feijó/AC.
1.13. Início	abril de 2024
1.14. Término	abril de 2025
1.15. Coordenador do Curso	Coordenador Geral do Núcleo Campus Floresta/Cruzeiro do Sul das etnias Katukina, Nukini, Nawa e Puyanawa: Igor Soares de Oliveira, CPF: 027.223.909-73 / E-mail: Igor.oliveira@ufac.br/ Fone: (68) 99140683
	Coordenador Geral do Núcleo Campus Sede/Rio Branco da etnia Hunikui: Marcos de Almeida Matos, CPF: 058.679.176-06 / E-mail: marcos.almeida@ufac.br Fone: (68) 981117547
1.16. Pró-Reitoria Responsável	Pró-Reitoria de Graduação
	Fone: (68) 99484236. E-mail: prograd@ufac.br.
1.17. Informações Sobre a Oferta	Em 2024, a Universidade Federal do Acre realizará a formação de professores indígenas do Acre, das etnias Katukina, Nukini, Nawa, Puyanawa e o Hunikui, através dos seus núcleos, regulamentada pelos seguintes documentos: Portaria Nº 1.061, de 30 de outubro de 2013; Portaria Nº 98, de 6 de dezembro de 2013; Resolução Nº 54, de 12 de dezembro de 2013; Nota Técnica nº 95 CGEEI/DPECIRER/SECADI/MEC de 26/09/2013; Ofício Circular nº 107/2013 GAB/SECADI/MEC.
1.18. Local de entrega dos serviços	Campus Sede/UFAC - RODOVIA BR 364, km 04 – Distrito Industrial – Rio Branco-AC – CEP 69.920-900/ Campus Floresta – Cruzeiro do Sul, Estrada do Canela Fina, KM 12, Gleba Formoso, Lote 245, Colônia São Francisco, CEP: 69980-000

2. DADOS CADASTRAIS DO CONCEDENTE

2.1 Órgão/Entidade Concedente SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO - SECADI	2. 2 UG: 157055
---	------------------------

2. 3 Endereço Esplanada dos Ministérios, Bl. L, 2º Andar, Sala 200, Gabinete			
2. 4 Cidade Brasília		2. 5 UF DF	2.6 CEP 70.047-900
		2.7 Esfera Administrativa Federal	
2. 8 DDD 61	2.9 Fone 20227672/20229018	2. 10 Fax	2. 11 E-mail secadigab@mec.gov.br
2. 12 Conta Corrente	2. 13 Banco	2. 14 Agência	2. 15 Praça de Pagamento
2. 16 Nome do Responsável MARIA DO ROSÁRIO FIGUEIREDO TRIPODI			2. 17 CPF 770.954.646-34
2. 18 Nº RG/Órgão Expedidor	2. 19 Cargo	2. 20 Função	2.21 Matrícula

3. OBJETO

Ofertar o curso de formação continuada a 160 professores indígenas e 16 orientadores de estudos, sendo 80 professores indígenas do Acre, das etnias Katukina, Nukini, Nawa e Puyanawa e 80 da etnia Huni kui, com o objetivo de central de viabilizar a produção de material didático-pedagógico específico para os povos indígenas contemplados neste plano de trabalho, a partir de encontros presenciais a serem realizados e planejados pela equipe de formadores e orientadores, no âmbito da Ação Saberes Indígenas na Escola, utilizando-se como eixos norteadores: a) Letramento e numeramento em línguas indígenas (aprofundamento), b) Letramento e numeramento em Língua Portuguesa como língua materna(aprofundamento); c) Letramento em Língua Indígena ou Língua Portuguesa como segunda língua e d) Conhecimentos indígenas e artes verbais e reflexão sobre a prática do uso dos materiais produzidos.

4. JUSTIFICATIVA

A Ação Saberes Indígenas na Escola foi instituída pela Portaria MEC Nº 1.061 de 30 de outubro de 2013, regulamentada pela Portaria SECADI/MEC Nº 98, de 6 de dezembro de 2013 e pela Resolução FNDE/CD Nº 54 de 12 de dezembro de 2013 (alterada pela Resolução Nº 57, de 23 de dezembro de 2013), orientando a forma e o conteúdo da ação, a relação do número e perfil da equipe de coordenação, bem como dos seus participantes e, ainda, as bolsas de estudo destinadas aos mesmos, produzidos pelos professores e pesquisadores indígenas.

As ações desenvolvidas no Programa Saberes Indígenas na Escola, através do Núcleo Campus Sede, subsidiará a elaboração de material básico didático básico a ser usado no Ensino Fundamental das escolas Huni Kui, auxiliando os mestres de notório saber, os sábios do hãtxa kui, orientadores de estudo da ação, e que desde 2013 vêm ensinando os jovens professores para que possam efetivamente cobrir as 09 (nove) áreas do conhecimento da Base Estadual Comum Curricular Huni Kui (BECCH, 2021), transmitindo na escola os conhecimentos da cultura tradicional, contidos na língua, fazendo-os dialogar com os conhecimentos científicos.

O núcleo Campus Floresta-Cruzeiro do Sul pertencente à rede Rondônia/Acre, desenvolverá suas ações com os povos Katukina, Nukini, Puyanawa e Nawa, residentes no município de Mâncio Lima e Cruzeiro do Sul, falantes das línguas da família Pano. Nestes municípios está presente significativa concentração da população indígena do Estado do Acre.

Em níveis diferentes, esses povos experimentaram um processo de desagregação, de modo que a educação indígena foi desqualificada pelo colonizador. Essas iniciativas educacionais anularam as práticas sociais, identidades étnicas, culturas e principalmente as línguas dos povos nativos. A imposição de um novo idioma e a proibição do uso das línguas indígenas foram utilizados como um dos principais instrumentos de aculturação.

As línguas dos povos indígenas foram/são ameaçadas e, conseqüentemente, o processo de transmissão dos conhecimentos acumulados se tornou difícil. Os modelos de educação que foram impostos influenciaram não somente no desaparecimento de diversas línguas, mas afetou também os saberes produzidos

historicamente. Considerando esses aspectos e observando-se os contextos sociais das comunidades verifica-se uma demanda muito grande para o aprendizado da língua escrita, com isso uma urgência com relação a normatização da escrita.

Embora as suas línguas sejam pertencentes à mesma família linguística, nota-se que esses grupos se identificam como povos diferentes, entretanto, linguisticamente, parece se tratar de uma língua como pequenas variações. Diante dessa realidade busca-se aprofundar esse estudo com vista a definição de um consenso com relação a/ as ortografias para a produção de materiais didáticos.

Nesse sentido, a formação pretendida tem seu foco na alfabetização intercultural com ênfase no letramento e numeramento, também na sistematização, produção de materiais didáticos. A documentação cultural como forma de prática da escrita com aprofundamento de temas culturais relevantes por meio de pesquisas, será uma ampliação realizada ao longo do trabalho. Além disso, serão desenvolvidas ações que viabilizem discussões sobre a adoção de ortografias.

Por fim, o plano em questão contempla o aprofundamento dos estudos em torno do ensino e escrita da língua indígena e possibilita a aplicação in loco dos materiais produzidos, refletindo, assim, acerca das suas práticas no processo de ensino-aprendizagem de ensino de língua e culturas indígenas. Esta etapa do trabalho é de suma importância para que possa fortalecer a formação continuada, como forma de aperfeiçoar o trabalho que tem sido feito sobre a discussão da ortografia e normatização da escrita entre os povos indígenas que fazem parte deste ciclo de formação.

5. OBJETIVOS

1. Fortalecer a língua e a literatura dos povos Huni Kui, Katukina, Nukini, Nawa, Puyanawa;
2. Apoiar os professores indígenas no aprimoramento de suas atividades didático-pedagógicas realizadas nas escolas indígenas que atuam;
3. Oferecer subsídios à elaboração de currículos, definição de metodologias e processos de avaliação que atendam às especificidades dos processos de letramento, numeramento e conhecimentos linguísticos e culturais dos povos indígenas;
4. Fomentar pesquisas que resultem na documentação da língua e da cultura por meio de materiais didáticos, paradidáticos e audiovisuais em diversas linguagens, bilíngues e monolíngues, conforme a situação sociolinguística e de acordo com as especificidades da Educação Escolar Indígena de cada povo;
5. Produzir e publicar materiais didático-pedagógico próprios e específicos para subsidiar o processo de ensino-aprendizagem dos professores nas escolas indígenas dos povos que participarão deste ciclo de formação continuada.
6. Contribuir para a discussão sobre a normatização da/das ortografia (as) a partir da utilização da escrita e da produção de materiais didáticos.
7. Contribuir para a implantação da Base Estadual Curricular Comum Huni Kui, elaborada pelos professores, a legitimando juntos às instâncias do Poder Público (municipal, estadual e federal)

6. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA

METAS	AÇÕES
Formação continuada de 160 professores indígenas com enfoque na alfabetização inicial e em línguas indígenas	Formação de professores indígenas por meio de cursos, visitas e pesquisas.
Formação continuada de 16 professores orientadores de estudo para que possam formar os professores indígenas	Formação de professores orientadores para que sejam formadores dos professores indígenas
Produção de material didático específico para as escolas indígenas	Produção, sistematização e impressão de material didático específico para as escolas indígenas.

7. PÚBLICO ALVO

Núcleo Campus Sede/UFAC – Rio Branco	Professores e sábios tradicionais Huni Kui (notórios saberes) em exercício nas aldeias de quatro terras indígenas (T. I. Kaxinawá do Baixo Rio Jordão, T.I. Kaxinawá Seringal Indepedência, T. I. Kaxinawá do Rio Jordão; T. I. Kaxinawá-Ashaninka do Rio Breu);
Núcleo Campus Floresta/UFAC – Cruzeiro do Sul	Professores indígenas do Acre, das etnias Katukina, Nukini, Nawa e Puyanawa.

8. DESENVOLVIMENTO

Núcleo Campus Sede/UFAC – Rio Branco
Definida a equipe que entrará em formação continuada neste projeto, serão realizados seminários de alinhamento e formação (presenciais e <i>on-line</i>, em Rio Branco e em aldeias, com total de 20 h) para os orientadores de estudo (os mestres tradicionais) e as equipes das prefeituras e da UFAC. Serão realizados encontros locais, com os Orientadores de Estudo, em aldeias polo das terras indígenas envolvidas (80h), para testagem do material didático produzido na Ação do ano passado, e para planejamento e edição dos novos materiais. Será realizado um seminário de pesquisa, para conhecimento e análise do material produzido, dos projetos gráficos, bem como a discussão sobre os efeitos dessa produção em sala de aula (40h); e uma oficina de alfabetização com um/a especialista, pesquisador/a de reconhecida competência na área (60h).

Núcleo Campus Floresta/UFAC – Cruzeiro do Sul
Conforme Portaria Nº 98, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2013, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, publicada no Diário Oficial da União Nº 238, segunda-feira, 9 de dezembro de 2013 que regulamenta a ação Saberes Indígenas na Escola e define suas diretrizes complementares. A Ação Saberes Indígenas na Escola deverá contemplar a realidade sociolinguística dos povos indígenas atendidos, a partir dos seguintes eixos: (a) Letramento e numeramento em Língua Indígena como língua materna; (b) Letramento e numeramento em Língua Indígena como segunda língua; (c) Letramento e numeramento em Língua Portuguesa como língua materna; (d) Letramento em Língua Indígena ou Língua Portuguesa como segunda língua ou língua adicional; (e) Conhecimentos e artes verbais e não-verbais indígenas; (f) Produção e publicação de materiais didático-pedagógicos específicos sobre língua e cultura indígena. Serão formados grupos de 10 professores e cada um com um orientador de estudo, que é um professor indígena mais experiente que tem formação em curso específico e diferenciado, além de ter um amplo domínio sobre a língua e cultura indígena.

8.1. METODOLOGIA

Núcleo Campus Sede/UFAC – Rio Branco
A ação Saberes Indígenas na Escola contempla a metodologia da pesquisa-ação: na medida em que problemáticas são identificadas, ações são pensadas e desenvolvidas com o intuito de resolvê-las. Desta forma, as ações são monitoradas, avaliadas e replanejadas de modo permanente. Com esse método, as salas de aula das escolas indígenas e os momentos formativos deste projeto, se tornarão laboratórios educacionais que também produzirão diagnósticos reelaborações das questões que envolvem a educação escolar nas aldeias. Desta forma, os professores vão sendo os pesquisadores de suas próprias práticas educativas. As ações estão assim dispostas: I. Seleção dos bolsistas do projeto (maio); II. Planejamento com os orientadores de estudo (junho); III. Realização de oficina/curso sobre alfabetização (julho) IV. Formação através de encontros dos professores cursistas com Orientadores de Estudo e Formadores para orientação e supervisão da produção de material (agosto a dezembro) V. Seminário de pesquisa (dezembro) VI. Arte Finalização do material (janeiro a maio de 2025)
Núcleo Campus Floresta/UFAC – Cruzeiro do Sul

A metodologia de execução consiste no desenvolvimento de encontros periódicos e sistemáticos com integrantes da equipe de execução, orientadores de estudo, pesquisadores e cursistas, visando o aprofundamento dos temas previamente selecionados para estudos e pesquisas, a partir de seis eixos descritos anteriormente, visando o desenvolvimento de metodologias de letramento/alfabetização e numeramento, conhecimentos e artes verbais e principalmente à organização de materiais didáticos e paradidáticos específicos e diferenciados para o processo de ensino-aprendizagem objetivando subsidiar as escolas indígenas dos seguintes povos: Katukina, Shanenawa, Nukini, Puyanawa, Nawa, Apolima Arara e Shawandawa.

Os professores e povos participantes serão selecionados e indicados pela UFAC e SEDUC/AC e comunidades indígenas, observando-se aspectos relacionados com maior carência por formação continuada. Assim definiu-se que as atividades deste ciclo serão concentradas nestas comunidades da região dos municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima Marechal Thaumaturgo e Feijó. Desta forma pretende-se neste novo ciclo, além da formação teórica, também iniciar um trabalho de formação que visa principalmente a produção de materiais didático- pedagógicos específicos para o contexto das escolas das comunidades indígenas contempladas nesta formação continuada.

Nesse contexto, a formação dos orientadores de estudos e pesquisadores será organizada, a princípio, em encontros no município de Cruzeiro do Sul no Campus Floresta da Universidade Federal do Acre, sendo que nesses encontros serão desenvolvidos atividades observando as seguintes abordagens principais, a saber: (i) estudos de referenciais teóricos sobre letramento/alfabetização e suas especificidades em contextos de educação escolar indígena; (ii) formas e procedimentos de pesquisas em educação e sobre saberes de povos indígenas, com foco nas particularidades da educação escolar indígena; e (iii) fundamentos, metodologias de produção de materiais didáticos e paradidáticos específicos para a educação escolar indígena.

Não obstante, a formação continuada dos cursistas também será baseada nestas abordagens e, será replicada pelos orientadores de estudos e formadores pesquisadores em encontros no âmbito das escolas indígenas dos cursistas. Espera-se que nesses encontros os orientadores e pesquisadores possam desenvolver atividades que envolvam: (i) planejamento, (ii) execução e (iii) avaliação sistemática das atividades propostas com carga horária total de 60 horas. Outras 140 horas serão distribuídas em atividades de planejamento, de pesquisa, de acompanhamento e de avaliação pelos orientadores de estudo e pesquisadores das atividades executadas pelos professores

cursistas, no âmbito das escolas participantes. Por sua vez, os cursistas professores alfabetizadores desenvolverão um total de 180 horas de atividades de formação nas escolas em que atuam, incluindo planejamento, execução e avaliação dos trabalhos realizados.

As ações estão assim dispostas:

1. Organização da equipe a ser realizada no mês de maio de 2024;
2. Planejamento com a equipe das atividades de formação com início em julho de 2024, com a formação dos orientadores de estudo entre junho e julho de 2024;
3. Realização de quatro encontros com grupos de orientadores indígenas, formadores e pesquisadores;
4. Acompanhamento de pequenos grupos, com visitas às escolas, para pesquisa e desenvolvimento de material didático, inclusive com pesquisa junto aos velhos e aos que detêm os conhecimentos tradicionais;
5. Formação local entre orientadores de estudo e cursistas: três encontros por grupo de orientador;
6. Encontros de planejamento com os orientadores;
7. Encontro de Avaliação geral do projeto.

8.2. ESTRUTURA CURRICULAR

Núcleo Campus Sede/UFAC – Rio Branco		
COMPONENTES CURRICULARES	EMENTAS	CARGA HORÁRIA
Letramento	Preparação de material para alfabetização	60
Numeramento	Preparação de material para ensino de matemática	30
Base Curricular Huni Kui	Preparação para o ensino, nas nove áreas do conhecimento da formação escolar Huni Kui: Miyui xarabu; Munũ/Besea; Yuxibu xarabu; Hãtxa Kui e Hãtxa Kenea; Mabu xarabu; Haska nũ hiwea; Mibã xarabu; Isi xarabu, Ni xarabu	90
Núcleo Campus Floresta/UFAC – Cruzeiro do Sul		
COMPONENTES CURRICULARES	EMENTAS	CARGA HORÁRIA
Letramento e numeramento	Alfabetização em língua indígena e língua portuguesa, conhecimentos etnomatemáticos, discussão e normatização da escrita. Bilinguismo epistêmico.	60
Conhecimentos indígenas	Narrativas tradicionais, territorialidades, saberes da tradição, artes e educação,	30
Produção de materiais didáticos	Produção e sistematização de materiais didáticos e reflexão sobre a experimentação de materiais específicos.	90

8.3. EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO

Para desenvolver as atividades referentes aos eixos de formação o UFAC será necessário uma equipe com a seguinte configuração, considerando a Portaria SECADI/MEC N° 98, de 06/12/2013, Resolução FNDE/CD N° 54, de 12/12/2013 e sua alteração pela Resolução FNDE N° 57, de 23/12/2013, para o pagamento de

bolsas de estudos e pesquisa pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

NÚCLEO CAMPUS SEDE/UFAC – Rio Branco/AC		
Cargo	Participantes	Função
Coordenador Geral	1	Conforme Art. 14 da Portaria N° 98, de 06/12/2013
Coordenador Adjunto/Indígena	1	Conforme Art. 16 da Portaria N° 98, de 06/12/2013
Supervisor	1	Conforme Art. 18 da Portaria N° 98, de 06/12/2013
Coordenadores de Ação (SEMED Jordão e Marechal Thaumaturgo)	4	Conforme Art. 24 da Portaria N° 98, de 06/12/2013
Formadores (4 indígenas e 2 não indígenas) pesquisadores e conteudistas	6	Conforme Art. 20 da Portaria N° 98, de 06/12/2013
Orientadores de Estudo	8	Conforme Art. 22 da Portaria N° 98, de 06/12/2013
Professor cursista	80	Conforme Art. 22 da Portaria N° 98, de 06/12/2013

Núcleo Campus Floresta/UFAC – Cruzeiro do Sul		
Cargo	Participantes	Função
Coordenador Geral	1	Conforme Art. 14 da Portaria N° 98, de 06/12/2013
Coordenador Adjunto/Indígena	1	Conforme Art. 16 da Portaria N° 98, de 06/12/2013
Supervisor	1	Conforme Art. 18 da Portaria N° 98, de 06/12/2013

Coordenação de ação (SEE)	4	Conforme Art. 24 da Portaria N° 98, de 06/12/2013
Formador de Ação	6	Conforme Art. 20 da Portaria N° 98, de 06/12/2013
Orientador de Estudo	8	Conforme Art. 22 da Portaria N° 98, de 06/12/2013
Professor Cursista	80	Conforme Art. 22 da Portaria N° 98, de 06/12/2013

O pagamento de bolsas será custeado pelo FNDE, conforme consta e não se confundem com o objeto deste TED. **Serão realizados pagamento de bolsas mensais durante o período da realização das ações vinculadas a este plano no quantitativo especificado neste item.**

8.4. ENCONTROS PRESENCIAIS

NÚCLEO CAMPUS SEDE/UFAC – Rio Branco/AC		
I. Encontros com os orientadores de estudo (200 horas); II. Seminário e oficina de alfabetização (100 horas); III. Reuniões em pequenos grupos para pesquisa e desenvolvimento de material didático (80 horas).		
Quadro síntese de encontros e carga horária		
Atividade	Carga horária orientador de estudo	Carga horária professor cursista
Encontros formativos (total de horas com Orientadores de Estudos)	200 h	-
Acompanhamento dos pequenos grupos e escolas para pesquisa e desenvolvimento de material didático	-	80h
Oficina sobre alfabetização e Seminário	-	100h
TOTAL	200h	180h

NÚCLEO CAMPUS FLORESTA/UFAC – CRUZEIRO DO SUL

1. Dois encontros presenciais de 40 horas cada (compondo 80 horas) com o grupo de dez orientadores de estudo, professores pesquisadores e professores formadores;
2. Acompanhamento de pequenos grupos para pesquisa e desenvolvimento de material didático, inclusive com pesquisa junto aos velhos e aos que detém os conhecimentos tradicionais (compondo 80 horas);
3. Acompanhamento dos professores orientadores de estudo por parte dos professores formadores. Visitas às escolas nas Terras indígenas (20 horas);
4. Encontros para sistematização dos materiais didáticos com os orientadores (20 horas), com vistas à publicação.

Quadro síntese de encontros e carga horária – professores – Katukina, Puyanawa, Nawa e Nukini

Atividade	Carga horária	Total
Dois encontros: julho e setembro de 2024	40 h	80 h
Acompanhamento dos pequenos grupos e escolas para pesquisa e desenvolvimento de material Didático	20 h	80 h
Visitas à escola e pesquisa	20 h	20 h
Total da Carga Horária		180 h

8.5. AVALIAÇÃO

1. Produção de relatório das atividades, individual e dos pequenos grupos de orientação;
2. Reuniões administrativas, de estudos e de formação com equipe de coordenação para planejamento, discussão e avaliação das atividades desenvolvidas;

3. Participação na Oficina e Seminário
4. Seminário Geral de avaliação das atividades ao final do ciclo das ações saberes indígenas
5. Registros individuais relativos às atividades de orientação desenvolvidas mensalmente com os orientadores de estudo (cadernos de campo)
6. Participação efetiva nas atividades planejadas, comprovada através do material produzido e dos registros das atividades (no mínimo 75% de presença);
7. Acompanhamento das atividades será realizado pela equipe de execução em campo e por meio da produção de relatórios individuais pelos cursistas, orientadores de estudo e formadores pesquisadores indígenas.

8.6. CRONOGRAMA

NÚCLEO CAMPUS SEDE/UFAC – Rio Branco/AC		
Atividade	Subatividade	Período
Planejamento	Elaboração do plano de trabalho da ação/curso	Março de 2024
	Tramitação e aprovação do plano de trabalho pela SECADI/MEC	Abril de 2024
	Indicação/seleção da coordenação geral, coordenação adjunta e supervisão	Março de 2024
	Indicação/seleção da equipe técnica pedagógica e administrativa (coordenadores da ação, Orientadores de estudo, Formadores da IES e Professores indígenas cursistas)	Maio de 2024
Desenvolvimento	Desenvolvimento da ação/curso	julho /2024 a maio de 2025

	Oficina/curso sobre alfabetização Pesquisas para elaboração de material didático	Julho a agosto de 2024
	Produção de material didático e encontros presenciais	Julho a dezembro de 2024
Finalização	Seminário da Escola Huni Kuí	Dezembro de 2024
	Relatório final e parecer de cumprimento do objeto	abril de 2025

NÚCLEO CAMPUS FLORESTA/UFAC – CRUZEIRO DO SUL

Atividade	Subatividade	Período
Planejamento	Elaboração do plano de trabalho da ação/curso	Março de 2024
	Tramitação e aprovação do plano de trabalho pela SECADI/MEC	Abril de 2024
	Indicação/seleção da coordenação geral, coordenação adjunta e supervisão	Março/2024
	Indicação/seleção da equipe técnica pedagógica e administrativa (coordenadores da ação, Orientadores de estudo, Formadores da IES e Professores indígenas cursistas)	Abril de 2024
Desenvolvimento	Desenvolvimento da ação/curso	Julho a dezembro/2024
	Pesquisas para elaboração de material didático	Setembro a novembro/2024
	Produção de material didático e encontros presenciais	De novembro a dezembro/2024
Finalização	Relatório final e parecer de cumprimento do objeto	Até o 15 de fevereiro de 2025

9. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro ou entidade da administração pública federal

() Sim

(X) Não

10. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismo internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº8.958,20 de dezembro de 1994.

11. CUSTOS INDIRETOS

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

12. DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS

CAMPUS SEDE/UFAC – Rio Branco				
RUBRICA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339036	Diárias a colaboradores eventuais no país	20	R\$ 335,00	R\$ 6.700,00
339014	Diárias de servidor no país	20	R\$ 335,00	R\$ 6.700,00
339033	Passagens aéreas	02	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00
339030	Outras despesas com locomoção e combustível	156,25	6,4	R\$ 1.000,00
VALOR				17.400,00
Outros serviços pessoas jurídica (339039)				
RUBRICA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339039	Alimentação in natura	110 kits	R\$ 100	11.000,00
339039	Serviço de apoio técnico operacional	10	1.700,00	17.000,00
339039	Serviços gráficos de editoração, diagramação e impressão de livro com ISBN	100	200 a 300,00	25.000,00
339039	Impressão de banners, faixas, folders, materiais gráficos	100	90,00	9.000,00
339039	Serviços de cópias e reprodução de documentos	31.200	0,25 a 0,90	15.600,00
339039	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional, objetivando logísticos de administração objetivando a organização e controle dos recursos	5% do valor correspondent e ao Plano de Trabalho	5.000,00	5.000,00
VALOR CONSTANTE NA RUBRICA 339039				R\$ 82.600,00
VALOR TOTAL				R\$ 100.000,00
CAMPUS FLORESTA/UFAC – Cruzeiro do Sul				
RUBRICA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339036	Diárias a colaboradores eventuais no país	20	R\$ 335,00	R\$ 6.700,00
339014	Diárias de servidor no país	20	R\$ 335,00	R\$ 6.700,00
339033	Passagens aéreas	02	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00
339030	Outras despesas com locomoção e combustível	156,25l	6,4	R\$ 1.000,00
VALOR				17.400,00
Outros serviços pessoas jurídica (339039)				
RUBRICA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL

339039	Alimentação in natura	110 kits	R\$ 100	11.000,00
339039	Serviço de apoio técnico operacional	10	1.700,00	17.000,00
339039	Serviços gráficos de editoração, diagramação e impressão de livro com ISBN	100	200 a 300,00	25.000,00
339039	Impressão de banners, faixas, folders, materiais gráficos	100	90,00	9.000,00
339039	Serviços de cópias e impressão de documentos	31.200	0,25 a 0,90	15.600,00
339039	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional, objetivando logísticos de administração objetivando a organização e controle dos recursos.	5% do valor correspondente ao Plano de Trabalho	5.000,00	5.000,00
VALOR TOTAL RUBRICA (339039)				R\$ 82.600,00
VALOR TOTAL				R\$ 100.000,00

12. QUADRO CONSOLIDAÇÃO DAS DESPESAS

Considerando que a o recurso será descentralizado, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismo internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº8.958,20 de dezembro de 1994.

RUBRICA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
339039	Outros serviços de terceiro pessoa jurídica	R\$ 200.000,00
VALOR TOTAL		R\$ 200.000,00

11. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

a) CRONOGRAMA FÍSICO

Meta	Início	Término
Meta 1: Formação Continuada de 160 professores indígenas com enfoque na alfabetização inicial e em línguas indígenas	julho/2024	Dezembro/2024
PRODUTO	60 professores indígenas formados	
Meta 2: Formação Continuada de 16 professores orientadores de estudo para que possa formar os professores indígenas	julho/2024	Dezembro/2024
PRODUTO	8 (oito) orientadores de ensino formados	
Meta 3: Produção de material didático específicos para as escolas indígenas	setembro/2024	Dezembro/2024
PRODUTO	Produção de 1000 unidades de livros, faixas e cartazes	

b) CRONOGRAMA FINANCEIRO

Elemento despesa	Abr	mai	Jun	julho	ago	Set	out	nov	Dez	Total (R\$)
339039	-	-	-	200.000,00	-	-	-	-		200.000,00
VALOR TOTAL										200.000,00

12.1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
JULHO/2024	R\$ 200.000,00
TOTAL	R\$ 200.000,00

MARGARIDA DE
AQUINO
CUNHA:21774633272

Assinado de forma digital por
MARGARIDA DE AQUINO
CUNHA:21774633272
Dados: 2024.07.10 15:19:40
-05'00'

MARGARIDA DE AQUINO CUNHA
Reitora de Ufac

Rio Branco-AC,10 de julho de 2024.